

INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Education Intervention in Health on First Aid in School Environment

Telma Marques da Silva¹, Nelson Miguel Galindo Neto, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
1. telmarques@yahoo.com.br

Resumo

Objetivou-se analisar as evidências disponíveis na literatura referentes a intervenções de educação em saúde sobre dos primeiros socorros no ambiente escolar. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE, CINAHL e Cochrane por meio dos descritores: Escolas, Primeiros Socorros e Emergências. Foram selecionados 6 estudos, onde observa-se que, as intervenções educativas, sobre primeiros socorros, foram realizadas com diversos públicos, no ambiente escolar. A abordagem da temática com os professores esteve presente em 2 estudos e foi constatado o sucesso de estratégias educativas para melhoria no conhecimento sobre a temática. Os achados refletem a necessidade de preparo para os primeiros socorros no ambiente escolar. Ratifica-se a necessidade de realização de estudos sobre educação em saúde nos primeiros socorros nas escolas a fim de subsidiar a prática baseada em evidências de profissionais que desempenhem atividades educativas neste contexto.

Palavras-chave: Educação em saúde; Primeiros socorros; Emergências.

Abstract

This study aimed to analyze the available evidence in the literature regarding the health education interventions on first aid at school. The search was conducted in the databases LILACS, MEDLINE, CINAHL and the Cochrane through the descriptors: Schools, First Aid and Emergencies. We selected six studies where it is observed that the educational interventions, first aid, were carried out with various audiences in the school environment. The approach of the theme with teachers was present in 2 studies and has found success in educational strategies to improve knowledge on the subject. The findings reflect the need to prepare for first aid at school. the need to carry out health education studies ratifies the first aid in schools in order to support evidence-based practice professionals performing educational activities in this context.

Keywords: Health education; First aid; Emergencies.

Introdução/ Revisão Integrativa

Esta pesquisa consta de uma revisão integrativa que possibilitou a análise dos estudos acerca das intervenções educativas sobre primeiros socorros no ambiente escolar.

Os primeiros socorros são constituídos por uma avaliação da necessidade de intervenção e pela realização de condutas, que podem ser efetuadas por alguém que testemunhe um agravo⁽¹⁾. Assim, a abordagem dos primeiros socorros não pode se restringir nas pautas dos profissionais de saúde ou centros universitários, mas, deve ser democratizada a fim de conferir aos indivíduos segurança para o enfrentamento de situações de risco⁽²⁾.

O ambiente escolar trata-se de um espaço onde as crianças e adolescentes passam cerca de um terço do seu dia e, neste, os estudantes são acometidos frequentemente por agravos clínicos e traumáticos. Nas capitais brasileiras, 45,7% das vítimas de queda que são atendidas nos serviços de emergência pertence a faixa etária de 0 a 19 anos e há associação estatística entre o acometimento do agravo em adolescentes e sua ocorrência no ambiente escolar⁽³⁾. Em aproximadamente 25% dos atendimentos de urgência realizados à adolescentes vítimas de causas externas, o local da ocorrência do agravo foi o ambiente escolar⁽⁴⁾. Diante destes achados, estudos têm levantado a importância da escola na prevenção e tratamento de acidentes com crianças e adolescentes⁽⁵⁻⁶⁾.

Grande parte de educadores já participaram de atividades educativas sobre os primeiros socorros⁽⁷⁾. Apesar destas atividades precisarem ocorrer alicerçadas em resultados de pesquisa e não de forma empírica, estudos que documentem e avaliem o processo de ensino dos primeiros socorros são pouco encontrados⁽⁸⁾. Assim, faz-se necessário o levantamento de pesquisas referentes à temática, facilitando o acesso a estudos sobre a abordagem dos primeiros socorros no ambiente escolar. Os profissionais de saúde que atuam em intervenções educativas na escola poderão direcionar suas ações baseados em respaldo científico e os profissionais de educação, que não possuem formação para atuar na prestação dos primeiros socorros, mas se deparam com situações de acidentes no seu cotidiano, poderão se beneficiar diante da possibilidade de se aproximar das evidências científicas que norteiam à temática.

Um dos métodos utilizados para que seja possível reunir e sintetizar os resultados de pesquisas e aprofundar-se em determinado tema de forma a direcionar e fundamentar à prática é a revisão integrativa da literatura⁽⁹⁾.

Diante do exposto, o presente estudo tem o objetivo de analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca das intervenções de educação em saúde sobre os primeiros socorros no ambiente escolar.

Metodologia

Em busca do alcance do objetivo proposto as seguintes etapas foram contempladas para a revisão integrativa: Seleção da questão norteadora, na temática da revisão; determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e seleção dos estudos para composição da amostra; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; análise dos estudos que integram a amostra; interpretação dos resultados e relato da revisão⁽¹⁰⁾.

A questão norteadora do presente estudo foi: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca das intervenções de educação em saúde sobre os primeiros socorros no ambiente escolar?

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2015 mediante o acesso virtual à base de dados LILACS – (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), CINHALL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), MEDLINE e Cochrane. Para tal foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde - DeCS/MeSH: Escolas/School/Instituciones Académicas; Primeiros Socorros/First Aid/Primeiros Auxílios; Emergências/Emergencies/Urgencias Médicas.

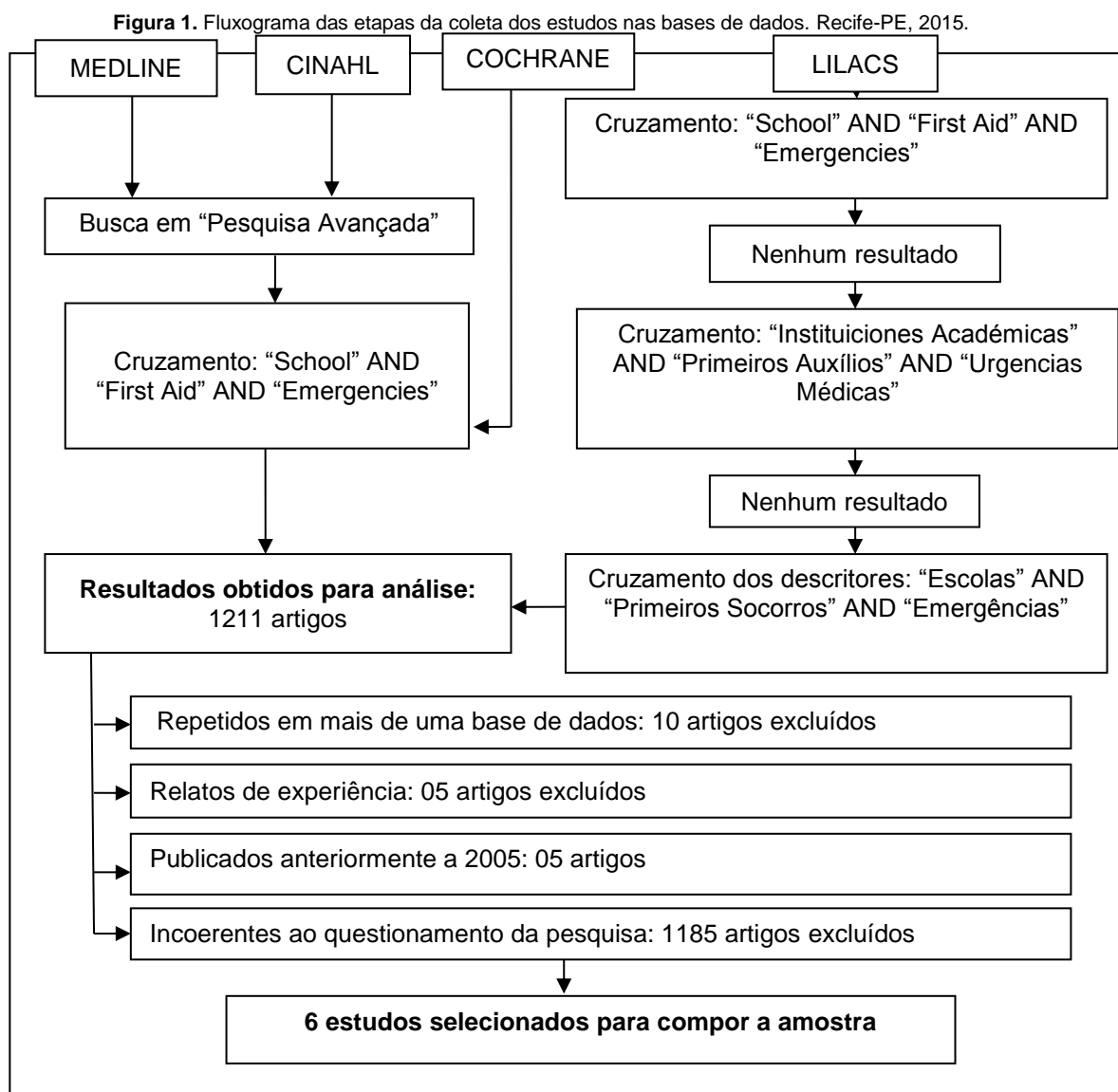
A operacionalização de uma revisão integrativa deve versar sobre um rigor metodológico que contemple a busca dos estudos por dois revisores separadamente e a clara definição de critérios para seleção da amostra⁽⁹⁾. Em cumprimento a tais critérios, no presente estudo, dois pesquisadores padronizaram a sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos nas bases de dados e posteriormente realizaram a busca separadamente.

Os critérios de inclusão para seleção da amostra foram: contemplar intervenções de educação em saúde sobre os primeiros socorros no ambiente escolar e estar com texto completo disponível eletronicamente, nos idiomas inglês, português ou espanhol e ter sido publicado nos últimos 10 anos (de 2005 a 2014). Foram considerados como critérios de exclusão: capítulos de livro, notícias, editoriais, dissertações, teses, relatos de experiência e estudos incoerentes ao questionamento da pesquisa.

Para a extração dos dados dos estudos foi utilizado o instrumento validado por Ursi⁽¹¹⁾ que contemplou aspectos referentes aos autores dos estudos; ao local, ano e país do seu desenvolvimento; ao nível de evidência; ao objetivo; aos resultados e conclusão dos mesmos no tocante à questão norteadora. De acordo com a abordagem metodológica encontrada nos

estudos é possível realizar a classificação hierarquizada de 6 níveis de evidência: Nível I- caracterizado pela revisão sistemática de estudos controlados, randomizados, bem delineados; Nível II- caracterizado pela presença de, pelo menos, um estudo controlado, randomizado, com delineamento e tamanho adequados; Nível III- caracterizado pela presença de estudos sem randomização, bem delineados, séries temporais, caso controle pareado ou pré e pós coorte; Nível IV- caracterizado pela presença de estudos não experimentais bem delineados e por estudos qualitativos; Nível V- caracterizado pela presença de relatos de experiência ou relatos de caso; Nível VI- caracterizado pela presença de estudos descritivos, opiniões de autoridades ou relatórios de comitês de especialistas.

Da busca surgiu um total de 1211 resultados, destes, restaram 7 artigos para compor a amostra após adequação aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos (Figura 1).



Resultados

O quadro 1 apresenta os 6 estudos que integraram a amostra, quanto à base de dados onde o estudo foi coletado, a categoria profissional dos autores, a revista e o ano da publicação do artigo e o local de execução do estudo.

Quadro 1. Perfil das publicações que integram a amostra da revisão integrativa. Recife-PE, 2015.

Base de dados / Biblioteca	Categoria profissional dos autores	Local de divulgação do estudo	Ano de publicação	Local de execução da pesquisa
MEDLINE ⁽¹²⁾	Não citada	BMC Pediatric	2014	China
MEDLINE ⁽¹³⁾	Enfermeiros	Journal of School Health	2010	Estados Unidos
MEDLINE ⁽¹⁴⁾	Não citada	Pediatrics	2005	Estados Unidos
MEDLINE ⁽¹⁵⁾	Odontólogo	PLOS ONE	2013	China
CINAHL ⁽¹⁶⁾	Enfermeiros	British Journal of School Nursing	2009	País de Gales
LILACS ⁽¹⁷⁾	Enfermeiros e Médico	Revista Eletrônica de Enfermagem	2008	Brasil

A metodologia, o nível de evidência, a intervenção educativa, os resultados e conclusão dos estudos que integraram a amostra, se encontram resumidos no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese dos estudos que integram a amostra da revisão integrativa. Recife-PE, 2015.

Tipo de Estudo / Nível de Evidência	Objetivo	Intervenção Educativa	Resultados da Intervenção	Conclusão
Randomizado o Controlado ⁽¹²⁾ / Nível de Evidência II	Acompanhar o efeito de treinamento sobre primeiros socorros para professores, avaliado imediatamente após a intervenção e 4 meses, 6 meses e 4 anos após a mesma.	Treinamento de primeiros socorros pediátricos para professores.	A média de acerto, das 34 questões, subiu de 21, no pré-teste, para 32,2, no pós-teste. As médias apresentaram decréscimo nos pós-testes de 4 meses, 6 meses e 4 anos, mas se mantiveram maiores que a média do pré-teste.	Treinamento sobre primeiros socorros melhora, a curto e longo prazo, o conhecimento de professores.
Quase-experimental ⁽¹³⁾ / Nível de Evidência III	Avaliar o treinamento sobre emergências médicas rurais para alunos de uma escola rural.	Treinamento sobre emergências médicas rurais para alunos de escola rural.	A média do pós-teste do grupo intervenção (14,41) e do grupo controle (13,2) não apresentou diferença significativa na melhoria do conhecimento, apesar do escore do grupo intervenção ter sido maior.	Houve melhoria após o treinamento apesar de não existir diferença estatística de conhecimento sobre os primeiros socorros rurais entre o grupo controle e o grupo intervenção.

<p>Descritivo Exploratório⁽¹⁴⁾</p> <p>/ Nível de Evidência VI</p>	<p>Examinar a preparação das escolas para responder às emergências com risco de vida e desastres em massa.</p>	<p>Treinamento de Ressuscitação Cardiorrespiratória, ministrado por enfermeiras escolares, para professores, servidores administrativos e alunos.</p>	<p>O treinamento foi realizado com 76% dos professores, 68% dos servidores administrativos e 28% dos alunos.</p>	<p>As escolas precisam de melhoria na periodicidade dos treinamentos e aumento da disponibilidade de Desfibrilador Externo Automático.</p>
<p>Randomizado Controlado⁽¹⁵⁾</p> <p>/ Nível de Evidência II</p>	<p>Investigar a eficácia de cartazes sobre o nível de conhecimento de professores sobre trauma dental.</p>	<p>Exposição de cartazes educativos, sobre trauma dental, em escolas do ensino básico e secundário.</p>	<p>Os professores das escolas da intervenção possuíram um aumento médio de pontuação de 2,66.</p>	<p>Os professores das escolas de intervenção mostraram estatisticamente significativa melhora no conhecimento.</p>
<p>Artigo de Atualização⁽¹⁶⁾</p> <p>/ Não se aplica Nível de Evidência</p>	<p>Abordar questões de segurança em atividades escolares para crianças com epilepsia e o planejamento para emergências.</p>	<p>Orientações da enfermeira escolar à família, professores e funcionários de escolas com crianças com epilepsia.</p>	<p>Melhoria da confiança, autoestima e preparo adequado dos profissionais da escola envolvidos com a criança.</p>	<p>Diante do risco de uma criança epilética ter uma crise convulsiva na escola é importante que as enfermeiras escolares sejam capazes de capacitar os funcionários da escola para abordar corretamente e dar apoio ao aluno.</p>
<p>Descritivo Exploratório⁽¹⁷⁾</p> <p>/ Nível de Evidência VI</p>	<p>Avaliar conhecimento de funcionários de escola antes e depois de treinamento sobre primeiros socorros.</p>	<p>Treinamento sobre primeiros socorros para professores e funcionários de escolas.</p>	<p>Os escores de acerto foram maiores no pós-teste para os diversos agravos estudados.</p>	<p>Após o treinamento o conhecimento dos participantes melhorou, assim, treinamentos como este são importantes na escola.</p>

As intervenções educativas presentes nos estudos foram realizadas abordando diversos agravos que podem demandar ações de primeiros socorros dentre os quais destaca-se a obstrução de vias aéreas, as hemorragias, queimaduras e fraturas. Além destes temas, três estudos contemplaram um agravo específico, na intervenção educativa ocorrida na escola, de forma que a RCP, a avulsão dentária e a crise convulsiva foram abordadas exclusivamente em um estudo, cada uma ⁽¹⁴⁻¹⁶⁾.

A duração das intervenções educativas é descrita em três estudos de forma que, em um estudo, a intervenção possuiu carga horária de quatro horas, outros dois estudos relatam que as intervenções duraram duas e seis semanas, respectivamente, mas não citam a carga horária destas ^(13-13,15).

Em relação aos profissionais responsáveis pela realização das intervenções, apenas dois estudos citam que esta atribuição foi das enfermeiras escolares, que se trata de uma especialidade da Enfermagem existente nos Estados Unidos ^(14,16).

As estratégias educativas e a adoção de algum referencial teórico, utilizado nas intervenções, não são descritas em nenhum dos estudos. Quanto à utilização de recursos materiais, um estudo descreve o uso de um cartaz e outro estudo faz referência a vídeos educativos ^(12,15). Os quatro estudos restantes não citam os materiais utilizados nas intervenções educativas.

Discussão

Em qualquer área do conhecimento, é importante que existam estudos atualizados, disponíveis para que a prática ocorra baseada em evidências recentes e não de forma empírica ou em achados desatualizados. Conforme os critérios de busca estabelecidos nesta revisão, a quantidade de estudos encontrados, realizados nos últimos cinco anos, se limita a 3 artigos. Somado a isso, a inexistência de estudos com nível de evidência I e a pequena quantidade de estudos com nível de evidência igual ou inferior a II, mostram-se como agravantes à Prática Baseada em Evidência (PBE) de profissionais que queiram realizar intervenções educativas sobre primeiros socorros na escola e não disponham de um número satisfatório de estudos para respaldar condutas cientificamente aceitas. Esta lacuna de estudos se deve ao fato da documentação e avaliação do processo de ensino dos primeiros socorros, em pesquisas científicas, serem pouco encontradas ⁽⁸⁾.

A elevada proporção de profissionais de enfermagem, entre os autores de estudos que abordam as intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros é justificada diante das características inerentes à atuação desta categoria profissional. Sua atuação ocorre em diversos serviços de assistência à saúde, inclusive na prestação de cuidados de urgência, o que torna este profissional apto para interagir com a população sobre a temática em intervenções de educação em saúde. Ademais, as práticas educativas se encontram inseridas na prática assistencial da enfermagem e contribuem com a agregação do saber fazer popular ao saber e fazer do profissional, o que torna o enfermeiro um potencial agente de mudança, que amplia as discussões entre senso comum e evidências científicas ⁽¹⁸⁾. Esta proporção de profissionais de enfermagem, entre os autores dos estudos, justifica o fato de 2 publicações terem ocorrido em revistas específicas de Enfermagem.

A existência de estudos que destacam a relevância da especialidade de Enfermagem escolar aponta para a necessidade de discussão e reflexão, por parte do Conselho Federal de Enfermagem, sobre a necessidade de criação desta especialidade no Brasil. Isso irá favorecer o incentivo à uma assistência especializada ao contexto escolar e à educação em saúde acerca dos primeiros socorros no ambiente escolar. Além de contribuir com a descentralização das ações do Programa de Saúde na Escola, atualmente, sobre responsabilidade da Estratégia de Saúde da Família, que, por vezes, se encontra sobrecarregada de atribuições acumulativas ⁽¹⁹⁾.

O público-alvo das intervenções educativas sobre primeiros socorros na escola variou entre alunos, servidores administrativos e professores. Destaca-se a presença dos professores como público-alvo das intervenções educativas em cinco estudos, de forma que este achado pode justificar-se uma vez que, diante de uma situação de acidente ou agravo clínico, que acometa qualquer pessoa no ambiente escolar, existe grande probabilidade do professor presenciar o acontecido ou ter acesso rápido à vítima e, assim, precisar estar preparado para agir nestas situações. Ademais, diante de situações de urgência e emergência, os professores adotam condutas incorretas, necessitando, portanto de preparo para agir corretamente nestas situações ⁽⁷⁾.

Para que exista o alcance do objetivo proposto em uma intervenção educativa, é importante que estudos analisem a eficácia das diversas estratégias de ensino. As intervenções educativas sobre primeiros socorros na escola resultaram em um aumento no conhecimento do seu público-alvo, após a intervenção ^(12-13,15,17). Este resultado positivo no conhecimento de participantes de intervenções educativas sobre primeiros socorros foi encontrado em outro estudo que avaliou o efeito de um treinamento ministrado a estudantes de uma faculdade privada e também encontrou melhoria no conhecimento dos participantes após a intervenção ⁽²⁰⁾.

Uma etapa relevante para o processo de ensino-aprendizagem é a seleção do conteúdo que será ministrado, de forma que os temas abordados nas intervenções educativas, sobre primeiros socorros na escola, devem ser pertinentes às particularidades do ambiente escolar. A multiplicação de informações sobre as condutas corretas a serem realizadas em casos de

queimaduras, avulsão dental e fraturas apresenta relevância uma vez que estes agravos constituem algumas das principais causas de acidentes com crianças ^(1, 21-22). Estes podem ocorrer na escola, conforme demonstra um estudo realizado no sul de Portugal, cujos resultados apontam que 18,5% dos acidentes atendidos, nos prontos socorros pediátricos, ocorreram no ambiente escolar ⁽²³⁾. A ocorrência de tais agravos na escola possui relação com a preferência das crianças pelas brincadeiras que envolvem atividade motora intensa ⁽²⁴⁾.

As condutas corretas de primeiros socorros em situações de parada cardiorrespiratória precisam ser difundidas com a população uma vez que o tempo de início e a qualidade das manobras de Ressuscitação Cardiorrespiratória (RCP) se relacionam com a presença e gravidade de sequelas e com a sobrevivência da vítima ⁽²⁵⁾. Nestas situações, a RCP pode ser iniciada por um leigo devidamente treinado para realizar as condutas corretas ⁽²⁶⁾.

A educação em saúde realizada no ambiente escolar corrobora com o Programa Saúde na Escola, resultado da parceria do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que busca a ampliação das ações de saúde no ambiente escolar e é de responsabilidade da Estratégia Saúde da Família (ESF) que cobre a área de localização da escola. Neste contexto, a abordagem dos primeiros socorros para professores pode ser contemplada no terceiro eixo que compõe a política que versa sobre a educação permanente e capacitação dos profissionais da educação para promoção à saúde no ambiente escolar ⁽²⁷⁾.

A realização de intervenções educativas na escola sobre os primeiros socorros corrobora com a Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, que contempla a informação continuada da população, sobre os primeiros socorros, em diversos locais, dentre eles, a escola. ⁽²⁸⁾

Considerações Finais

A revisão integrativa possibilitou a análise dos estudos acerca das intervenções educativas sobre primeiros socorros no ambiente escolar. Observou-se que as intervenções educativas foram voltadas para alunos, servidores administrativos e professores e que o conhecimento destes apresentou melhora após as intervenções. Destaca-se que a abordagem dos primeiros socorros na escola contemplou os casos de obstrução de vias aéreas, hemorragias, parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, queimaduras, fraturas e avulsão dentária.

Dentre a equipe multiprofissional de assistência à saúde, a enfermagem constitui a categoria profissional presente na realização da educação em saúde na escola sobre primeiros socorros.

A Prática Baseada em Evidência, nesse contexto, demanda a realização de mais estudos, com maiores níveis de evidência científica. Assim, sugere-se a produção de estudos sobre a educação em saúde acerca dos primeiros socorros na escola que versem sobre a construção e validação de diversos materiais educativos e sobre a avaliação de estratégias pedagógicas, a fim de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem nas diversas realidades existentes no ambiente escolar.

Parcerias entre instituições de ensino superior e profissionais devem ser articuladas para viabilizar o processo de educação em saúde sobre primeiros socorros nas escolas. Tais parcerias podem ocorrer por meio de pesquisas, do preparo e da execução das intervenções ou até da capacitação didático-pedagógica dos profissionais de saúde para que eles se encontrem instrumentalizados para desempenhar seu papel de educador em saúde.

Referências

Markenson D, Ferguson FD, Chameides L, Cassan P, Chung KL, Epstein J, et al. Part 17: First Aid: 2010 American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid. *Circulation*. 2010;122(Suppl 2):18:934-46.

Veronese AM, Oliveira DLLC, Rosa IM, Nast K. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. *Rev Gaúcha Enferm*. 2010;31(1):179-82.

Malta DC, Silva MMA, Mascarenhas MDM, Sá NNB, Morais Neto ON, Bernal RTI, et al. The characteristics and factors of emergency service visits for falls. *Rev Saúde Pública* 2012;46(1):128-37.

Malta DC, Mascarenhas MDM, Bernal RTI, Andrade SSCA, Neves ACM, Melo EM, et al. Accidents by external causes in adolescents: care in sentinel urgency and emergency services in the Brazilian State Capitals–2009. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2012;17(9):2291-304.

Guarniero R, Godoy Junior RM, Ambrosini Junior E, Guarniero JRB, Martins GB, Santana JP, Batista MA, Vaz CES, Cinagawa MY. Epidemiologic comparative study of fractures in children and adolescents. *Rev Bras Ortop*. 2011;46(Suppl 4):32-7.

Fernandes FMFA, Torquato IMB, Dantas MAS, Pontes Júnior FAC, Ferreira JA, Collet N. Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica. *Rev Gaúcha Enferm*. 2012;33(4):133-41.

Oliveira IS, Souza IP, Marques SM, Cruz AF. Knowledge of educators on prevention of accidents in childhood. *J Nurs UFPE on line* [internet]. 2014 [cited 2014 Jan 03]; 8(2): 279-85. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/3390/pdf_4532 .

Markenson D, Ferguson JD, Chameides L, Cassan P, Chung KL, Epstein JL, et al. Part 13: First Aid: 2010 American Heart Association and American Red Cross International Consensus on First Aid Science With Treatment Recommendations. *Circulation*. 2010;122(Suppl 2):16:582-605.

Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2014 June 10] ;48(2):335-45. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf>.

Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer?. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2014 Jan 04];8(1):102-6. Available from: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf.

Ursi ES, Gavão CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2006 [cited 2014 Jan 09];14(1):124-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17>.

Li F, Sheng X, Zhang J, Jiang F, Shen X. Effects of pediatric first aid training on preschool teachers: a longitudinal cohort study in China. *Pediatrics*. 2014; 14(209):1-8.

Carruth AK, Pryor S, Cormier C, Bateman A, Matzke B, Gilmore K. Evaluation of a School-Based Train-the-Trainer Intervention Program to Teach First Aid and Risk Reduction Among High School Students. *J Sch Health*. 2010;80(9):453-60.

Olympia RP, Wan E, Avner JR. The Preparedness of Schools to Respond to Emergencies in Children: A National Survey of School Nurses. *Pediatrics*. 2005; 116(6):737-45.

Young C , Wong KY, Cheung LK. Effectiveness of Educational Poster on Knowledge of Emergency Management of Dental Trauma–Part 1. Cluster Randomised Controlled Trial for Primary and Secondary School Teachers. *PLOS One*. 2013; 8(9):74833-40.

Flower D. Epilepsy part 3: Planning for emergencies. *British Journal of School Nursing*. 2009;4(5):164-9.

Fioruc BE, Molina AC, Vitti Junior W, Lima SAM. Health education: an approach on first aid in public schools in inner of São Paulo. *Rev. Eletr. Enf*. 2008; 10(3):695-702.

Progianti JM, Costa RF. Educational practices developed by nurses: reflections on women's pregnancy and labor experiences. *Rev Bras Enferm.* 2012; 65(2):257-63.

Ministério da Saúde(Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

Boaventura AP, Miyadahira AMK. Programa de capacitação em ressuscitação cardiopulmonar com uso do desfibrilador externo automático em uma universidade. *Rev. Gaúcha Enfer.* 2012;33(1):191-4.

Batista LTO, Rodrigues FA, Vasconcelos JMB. Características clínicas e diagnósticos de enfermagem em crianças vítimas de queimadura. *Rev Rene.* 2011;12(1):158-65.

Ciampo LAD, Ferraz IS, Tazima MFGS, Bachette LG, Ishikawa K, Paixão R. Características clínicas e epidemiológicas de crianças acidentadas atendidas em um serviço de pronto-atendimento. *Pediatria.* 2011;33(1):29-34.

Martins ACRSRA, Pena MMF, Santos TGSPC. Acidentes com crianças/jovens no sul de Portugal: perfil epidemiológico. *J Nurs UFPE on line [internet].*2013 [cited 2014 Jan 03]; 7(6):4466-71. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2742/pdf_1252.

Cordazzo STD, Vieira ML, Almeida AMT. Portuguese and brazilian children's play in school. *J. Hum. Growth. Dev.* 2012;22(1):1-13.

Timerman S, Gonzalez MMC, Ramires JAF, Quilici AN, Lopes RD, et al. The 2010 Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Resuscitation. *Rev Bras Clin Med* 2010;8(3):228-37.

Robert W et al. Part 1: Executive Summary: 2010 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment Recommendations. *Circulation.* 2010;122(Suppl 2)16:S250-75.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília. 2009

Brasil. Portaria GM/MS nº. 737 de 18 de maio de 2001. Política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes e violências. *Diário Oficial da União, Brasília, n.96, seção 1e, 2001.*